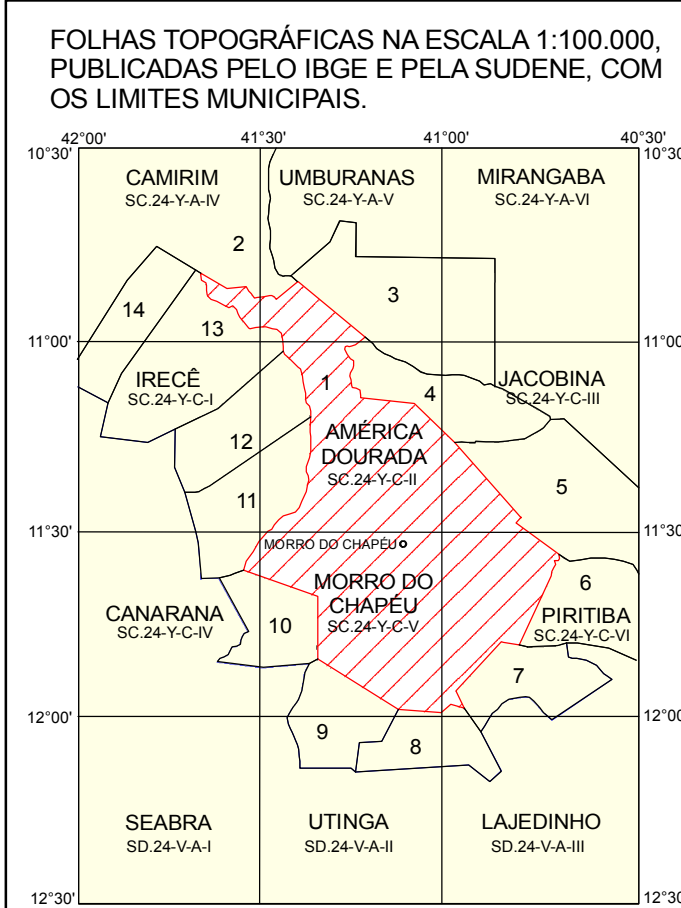


RISCO DO SISTEMA NATURAL

- f** Fraco grau de risco do sistema natural, correspondendo a superfícies planas de 0 a 3% de declives, com solos profundos a muito profundos, de textura média e argilosa e cobertura vegetal de Floresta, dando moderada proteção ao solo. Área de fraca morfodinâmica onde predomina o escoamento superficial difuso, podendo ocasionar erosão laminar fraca.
- fm** Fraco a moderado risco, correspondendo a áreas planas com dissecação incipiente esboçando rampas com declives menores que 5%, recobertas por solos profundos de textura média e argilosa e vegetação de Caatinga. Morfodinâmica fraca a moderada, comandada pela infiltração das águas e escoamento superficial difuso e, ocasionalmente, concentrada em áreas de fraca proteção vegetal.
- m** Moderado grau de risco em áreas de relevo plano, retocado por dissecação incipiente em declives inferiores a 8% e presença de murundus. Ocorrem em áreas de solos profundos, de textura média, arenosa e média/argilosa e recobertos por Caatinga Arbustiva e/ou Contato Cerrado-Caatinga. Predomina o escoamento superficial difuso, localmente concentrado, em áreas de fraca proteção vegetal.
- mF** Moderado a forte grau de risco do sistema natural em áreas de rampas, lombadas e ocasionalmente colinas com vertentes de declives entre 3 e 15%. Solos pouco profundos e rasos de textura média cascalhenta e média/argilosa. Esse grau ocorre também em áreas planas com cobertura de Áreas Quaternárias. A vegetação é de Caatinga Arbustiva, e a morfodinâmica é comandada pela infiltração das águas e escoamento superficial difuso sobre áreas de fraca proteção vegetal.
- F** Forte grau de risco nos vales sob a ação do escoamento superficial concentrado e sujeito a inundações periódicas. Encostas com declives de até 25% com solos rasos, pouco profundos, e pedregosos, sob cobertura vegetal de Caatinga e algumas colinas e morros cársticos com vertentes rochosas, estão enquadrados nessa categoria.
- FMF** Forte a muito forte grau de risco em vales geralmente encaixados com vertentes de fortes declives e ocasional presença de sulcos e ravinas. Solos pouco profundos de textura média/argilosa com cobertura vegetal de Floresta. O escoamento concentrado nas vertentes, a fragilidade litológica em determinadas encostas, o mau uso das terras e o fraco grau de proteção vegetal geram uma morfodinâmica forte a muito forte.
- MF** Muito forte grau de risco em áreas escarpadas e nas superfícies irregulares ruínas e rochosas e vales profundos. São formas esculpidas nos arenitos, com solos rasos, pedregosos, com ou sem afloramentos de rocha e cobertura vegetal arbustiva e/ou Cerrado. A dinâmica é comandada pela morfogênese em função da fragilidade da litostutura e da fraca cobertura vegetal.



Base planimétrica elaborada a partir dos arquivos digitais fornecidos pela SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, no formato dgn, convertidos para shapefile, referentes às folhas Camirim (SC.24-Y-A-V) e Umburanas (SC.24-Y-A-V), IBCSE, 1976; América Dourada (SC.24-Y-C-II), Jacobina (SC.24-Y-C-III), Canarana (SC.24-Y-C-IV), Morro do Chapéu (SC.24-Y-C-V) e Piratiba (SC.24-Y-C-VI), SUDENE, 1977, escala 1:100.000.

Também foi realizado pela GERIDE o ajuste dos arquivos às imagens do Mosaico GeoCover-2000, orientado georeferenciado segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros.

Esta base foi atualizada pela equipe do projeto, através de levantamento de campo e utilização de imagens de satélite.

Trabalho temático concluído em 1996 e convertido em 2007 para shapefile, com elaboração de novo layout para o mapa. Em 2017 os arquivos foram projetados para o Datum SIRGAS 2000.

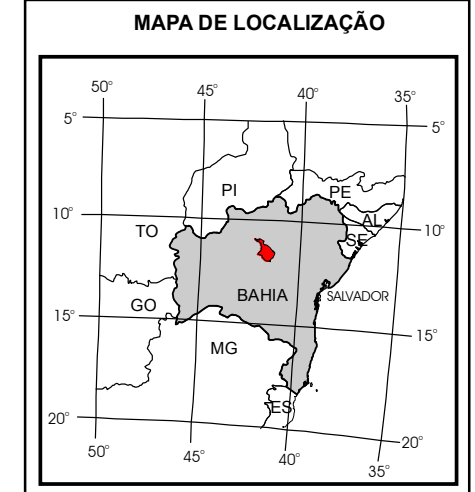
Supervisão de informática: Eivaldo Carvalho Brito
José da Silva Amaral Santos
Digitalização do tema: Eivaldo Carvalho Brito
Montagem da base planimétrica: Eivaldo Carvalho Brito
Layout do mapa: Eivaldo Carvalho Brito
Nairana Pereira L. dos Santos
Colaboração: Emanuel Vieira de Macedo

- MUNICÍPIOS:
- 1 - MORRO DO CHAPÉU
 - 2 - SENTO SE
 - 3 - OURILÂNDIA
 - 4 - VÁZEA NOVA
 - 5 - MIGUEL CALMON
 - 6 - PIRATIBA
 - 7 - TAPIRAMUTÁ
 - 8 - UTINGA
 - 9 - BONITO
 - 10 - CAFARNAJUM
 - 11 - AMÉRICA DOURADA
 - 12 - JOÃO DOURADO
 - 13 - GABRIEL
 - 14 - JUÇARA

Autor: Engenheiro Florestal Sérgio Barros da Silva

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Cidade
- Vila
- Localidade
- Fazenda
- Povoado
- Campo de pouso
- Limite municipal
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação/tráfego permanente
- Estrada sem pavimentação/tráfego periódico
- Caminho
- ⊗ Ponte
- Rio perene
- Rio intermitente
- Lagoa perene
- Lagoa intermitente
- Represa
- Barragem



ESCALA 1:200.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem de coordenadas: 172° 00'00" e 9° 00'00", respectivamente.
Coordenadas em centímetros: 10 00000 e 50000, respectivamente. Datum: SIRGAS 2000.

MAPA DE RISCOS DO SISTEMA NATURAL

ANEXO XIII

2017